



EDIÇÃO ESPECIAL ESPORTES

ALTO TAQUARAL

JORNALISMO CIDADÃO

COMEÇOU O CAMPEONATO PAULISTA DE FUTSAL SUB 11

Hortolândia 2 x Bate Bola 1



Já na estréia Caio faz dois

A equipe do Hortolândia do técnico Michel Jean Bonnaud venceu por 2 a 1 a equipe do Bate Bola na estréia do Campeonato Paulista de Futebol de Salão Sub 11 de 2019 em jogo realizado na manhã de sábado dia 06 de abril no Ginásio Municipal Victor Savala em Hortolândia. O camisa 11 Caio marcou os dois gols da equipe local.

TENSÃO DE ESTRÉIA

Jogo de poucos gols



O nervosismo da estréia para as duas equipes parecia que ia mesmo dominar a maioria dos jovens atletas e não foi diferente. O jogo começou com muito mais troca de bola no meio da quadra e poucas ações ofensivas de maior perigo para os dois goleiros. Mesmo os lances de disputa de bola só foram mais incisivos no segundo período dos dez minutos iniciais.

Foi a partir do primeiro gol marcado pela equipe de Hortolândia, marcado por Caio, que a partida ganhou um pouco mais de vibração.

Não demorou e o Bate Bola conseguiu o gol de empate levando as duas equipes a buscarem de forma mais clara o gol da vitória que só saiu no meio do terceiro período.

A partir daí Hortolândia controlou o resultado.



Goleiro linha do Bate Bola

A equipe do Bate Bola soube usar a tática moderna do Goleiro Linha pouco utilizadas pelo técnicos das categorias infatis no Futebol de Salão.

O goleiro jogou inclusive com camisas diferentes uma por cima da outra para facilitar a entrada em quadra e participar acancado.



MICHEL JEAN BONNAUD

Técnico é ex juiz internacional



O hoje técnico do Hortolândia Michel Jean Bonnaud, acumula mais de 15 anos dedicados ao apito, sendo considerado pela FIFA, em 2009, um dos melhores árbitros do mundo. Acostumado a apitar grandes jogos no Brasil e no mundo, Bonnaud explica que é necessário ter um jogo de cintura para treinar equipe infantil. “Essa idade é difícil e temos que ter bastante tato com os jogadores. A maneira de lidar com eles é diferente, mas sem interferir na regra, pois essa é igual em qualquer lugar. Como técnico, as vezes, recebemos crianças que praticam o esporte em colégio e os professores querem apenas jogar a bola no meio da quadra. Não se interessam em se aperfeiçoar na regra.”